



Conselho Pedagógico 2013 - 2020

Pessoas que contam, Memórias que ficam.



Maria Raquel Aires Barros

Presidente do Conselho Pedagógico

2013 - 2020

Foram anos fantásticos em que conheci e lidei com muitas Pessoas, muito diversas, muito diferentes, mas todas tinham em comum estar sempre prontas a trabalhar para o bem comum, para o bem do Técnico e dar o seu máximo.

Os feitos que fizemos ficam escritos nos relatórios de actividades e nos programas implementados e ficarão presentes na memória de alguns durante uns anos, mas os nomes das Pessoas que contribuíram para que os vários feitos se tornassem realidade não ficam escritos e facilmente são esquecidos. Com este livro pretende-se lembrar as Pessoas que contribuíram para tornar o CP num órgão poderoso, interventivo, com visibilidade e que deu voz aos estudantes, mas também um fórum de discussão plural e livre onde todas as opiniões contam.

Aprendi muito com cada uma delas, e levo comigo um bocadinho de cada uma. Transformou-me numa pessoa que aprendeu a ouvir mais, ficou a dar mais importância à diversidade e à diferença de opiniões e aprendeu como é fácil liderar e motivar pessoas a trabalhar em equipa com objectivos comuns, seguindo o lema delegar, confiar e responsabilizar. E funciona e funcionou, e como equipa conseguimos feitos espectaculares.

Aqui vai o meu contributo para lembrar algumas das Pessoas que me acompanharam nestes dois mandatos:

O Paulo Quental, uma força a natureza, um furação, batalhador, inconformista, impulsivo, mas com a lágrima ao canto do olho. Tenho saudades das tuas entradas de rompante!

O João Ribeiro, o vice que se segue, e como se costuma dizer “depois da tempestade vem a bonança”. E é assim o João, calmo, ponderado, um

lutador pelos direitos dos estudantes. Continua assim.

O Nuno Guerreiro é como um filho adoptivo, carinhoso, inteligente, entusiasmado com a vida e que está a descobrir o mundo. Tudo de bom para ti.

A Francisca é uma miúda incrível, ponderada, muito madura e que cresceu no CP e se transformou. Escreve muito bem, e penso que tem um futuro brilhante na área de divulgação de ciência. Pensa nisso.

O Luís Castro, a bondade e simpatia em pessoa, sempre a procurar consensos e a ouvir antes de decidir. Aprendi com ele a ouvir mais e ser menos impulsiva a decidir. Foi muito bom, obrigada.

O António, os ténis brancos são a sua imagem de marca. O meu braço direito no CP, conversas infundáveis com cafés e descafeinados, pelo meio, no bar do central, decisões difíceis sempre analisadas ao detalhe. Os estudantes são o centro do seu mundo, detesta injustiças, pessimista por natureza, bondade infinita. O António, que eu conheci inicialmente no CP já não é o mesmo, transformou-se. É um companheiro, amigo para sempre.

A Ana Moura Santos, nada a pára até conseguir o que quer. É uma das pessoas mais persistentes que conheço, positiva e que nunca desmotivava. Força Ana para todas as tuas conquistas.

A Beatriz Silva, trabalhadora, organizada, não deixa para amanhã o que pode ser feito hoje. Vai ter um futuro brilhante, que passará sem dúvida pelo CP.

A Margarida Rodrigues e o Pedro Garvão, estudantes de Engenharia Biológica e que acompanhei com especial carinho como mentora nas decisões difíceis, lutadores, não se conformando com injustiças, e que encontraram o seu caminho.

A Sandra Cosme, que fez o caminho comigo ao longo destes 9 anos, e manteve o CP organizado e a funcionar, lembrando quando era preciso fazer mais um parecer, assinar mais uma acta ou um telefonema inadiável. Sempre presente e pronta a resolver qualquer problema. Muito obrigada Sandra.

Gostaria também de lembrar o meu compadre do Conselho Científico, Luís Oliveira e Silva que contribui para que projectos comuns CP e CC se concretizassem. O LOS é uma mente brilhante, um pensador incrível, o compadre dos cafés e descafeinados no bar do central, onde foram desenhados e pensados muitas estratégias e planos para o Técnico.

E por fim, lembrar todos os membros do CP que ao longo destes dois mandatos contribuíram para os feitos do CP e para as reuniões do plenário, sempre muito participativas, algumas vezes intensas, mas nas quais todas as decisões eram tomadas de forma consensual e a uma única voz, sem distinções de estudantes e docentes; os coordenadores de curso que colaboraram com o CP, e dois núcleos essenciais e que sustentam muitas das actividades do CP, o NEP e o NDA. Muito obrigada a todos.

Raquel Aires Barros



Luís Castro

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
2013 - 2016

Fui vice-presidente do Conselho Pedagógico do Técnico de janeiro de 2013 a fevereiro de 2016. Para além de ter sido uma honra ter tido a oportunidade de desempenhar este cargo, a experiência vivida durante esse período foi única e muito gratificante.

Ainda hoje recordo com saudade as animadas, mas em simultâneo sempre muito produtivas, reuniões da Comissão Executiva do CP. Sob a coordenação empenhada, lúcida e muito eficiente da nossa Presidente, Raquel Aires de Barros, formámos uma equipa que sempre funcionou de forma muito coesa. Muito do que foi possível realizar ficou a dever-se à capacidade de trabalho e rigor da Raquel, ao entusiasmo e boa disposição da Ana, à irreverência e visão do Paulo, à ponderação e sabedoria do João e à calma e espírito analítico do Rui. Foi uma equipa com quem muito aprendi e com quem muito gostei de trabalhar.

Durante aqueles três anos foram várias as tarefas nas quais estive mais diretamente envolvido. Talvez a mais marcante tenha sido a gestão do sistema de garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (QUC). Para além da gestão corrente do sistema foram lançadas, no triénio 2013-2015, as seguintes iniciativas: o alargamento do sistema a disciplinas do 3º ciclo de estudos, o lançamento de um inquérito específico

para as UC de dissertação, a disponibilização na página do sistema dos resultados globais por curso, a disponibilização na página do sistema dos resultados dos processos de auditoria e os resultados da avaliação da mesma UC em semestres posteriores ao processo de auditoria. Ainda hoje considero que este sistema de feedback é uma importante ferramenta que permite aos docentes envolvidos a obtenção de uma análise crítica ao modo como as suas unidades curriculares funcionam, permitindo e facilitando uma análise ponderada e atempada das modificações que devem ser introduzidas para melhorar de forma contínua os processos de ensino-aprendizagem na nossa Escola.

Recordo ainda duas outras iniciativas que marcaram de forma muito positiva o triénio 2013-2015: o início do projeto Observar e Aprender e o lançamento do programa de acolhimento e acompanhamento dos novos docentes do Técnico. Este programa, designado por Shaping the Future, promove a integração e adaptação dos docentes e investigadores à cultura do IST, auxiliando-os na construção de um plano de desenvolvimento de carreira.

O projeto Observar e Aprender inspira-se nos modelos anglo-saxónicos de peer observation and review of teaching e na sua adaptação portuguesa, o De Par em Par da Universidade do Porto. O modelo de observação de pares proposto tem como base a constituição de quarteto constituídos por docentes oriundos de diferentes Escolas da Universidade de Lisboa e formando grupos de trabalho nos quais todos os intervenientes observam e são observados. Neste instante está a decorrer a 13ª edição do projeto, e desde o seu lançamento já nele participaram 221 docentes de 17 Escolas da Universidade de Lisboa.

A experiência que vivi nesse período foi muito enriquecida pelos contactos que fui estabelecendo com vários núcleos e serviços da Escola e pelas relações de colaboração e amizade que se foram desenvolvendo ao longo do tempo. Tenho de reconhecer e agradecer o empenho, a dedicação, o profissionalismo e todo o importante apoio que sempre senti por parte das equipas com quem tive o gosto de trabalhar.

Foram também importantes e enriquecedores os frequentes contactos que fui tendo ao longo do tempo com as coordenações dos vários cursos e com os representantes dos estudantes. Se necessário fosse,

está vivência permitiu reforçar a ideia de que a grande força e riqueza do nossa Escola são as pessoas que integram a sua comunidade: os seus docentes e investigadores, os seus estudantes, os seus trabalhadores técnicos e administrativos.

Já passaram quase cinco anos desde a data em que deixei de exercer funções no Conselho Pedagógico do Técnico! No entanto, a memória desse período ainda permanece muito viva. Foram tempos vividos de forma intensa e que marcarão para sempre um dos períodos mais gratificantes da minha passagem pelos órgãos de gestão da Escola.



António Rodrigues

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
2016 - 2020

Terminado este período no Conselho Pedagógico (CP), é difícil condensar num texto curto uma experiência que começou há 14 anos. Entrei para o CP em 2006, por desafio do Prof. Eduardo Pereira, continuei entre 2009 e 2012 como representante eleito pelo Conselho de Coordenadores e após um pequeno interregno, voltei a fazer parte do CP no período 2013-2020.

Em Fevereiro de 2016, o Prof. Luís Castro abandonou o cargo de Vice-Presidente do CP e a Prof. Raquel Aires de Barros convidou-me para o substituir e permaneci nesse cargo até ao final de 2020. Este convite inesperado foi aceite com alguma ansiedade pelo que se seguiria... O período como VP do CP foi uma experiência excelente, muito por causa da interação com todos os colegas professores e alunos que passaram pelo CP nestes 5 anos e que tornaram a experiência num prazer, uma experiência de empenho e colaboração, de discussão aberta entre alunos e professores onde todos tinham voz e exerciam a liberdade académica.

De todas essas pessoas, gostava de mencionar algumas em particular, pedindo antecipadamente desculpa a todos os outros não mencionados.

A Sandra Cosme é simultaneamente a memória e a alma do CP. Ao longo destes anos, a simpatia e o entusiasmo da Sandra foram de grande importância para enfrentar os problemas que iam chegando, sempre com um sorriso e tornando as nossas tarefas mais simples. A experiência não teria sido a mesma sem a colaboração da Sandra. Queo agradecer muito aos meus dois colegas Vice-Presidentes alunos dos últimos quatro anos: o Nuno Guerreiro e a Francisca Simões. O nível intelectual e cultural deles, o empenho na melhoria da escola e no desenrolar do desenvolvimento do novo modelo de Ensino foram extremamente importantes para o conseguido neste período. Não

esquecerei as nossas conversas sobre música, literatura, Ovídio ou cinema alemão dos anos 20 e a interação que tiveram comigo.

O meu agradecimento vai principalmente para a Prof. Raquel Aires de Barros, por me ter convidado, pelo seu exemplo de manter sempre o pensamento positivo, pela vontade pragmática de resolver questões por vezes complexas e pelo seu empenho total na vida do CP neste período. Estes quatro anos foram um desafio. A CAMEPP, o PERCIST, o MEPP foram sendo desembaraçados como um novelo que conduziu à sua aprovação pelos órgãos da escola e à sua entrada em implementação prevista em Setembro de 2021. De particular importância foi a colaboração estreita entre CP e CC, em particular com o Prof. Luís Oliveira e Silva. Este processo juntou-se ao período de pandemia, o que complicou ainda mais as coisas.

Termino com um agradecimento a todos com quem colaborei de várias formas nestes anos, espero que muitos se tenham transformado em amizades prolongadas e desejo a todos felicidades nos desafios futuros.



Paulo Ricardo Braga Quental

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico

2013 - 2014

No final de 2012, ocorreu uma das eleições de estudantes para os órgãos do IST com a maior participação dos anos que lhe antecediam. Era uma altura de mudança na Universidade Técnica/Clássica de Lisboa e também uma oportunidade para começar a mudança do paradigma de ensino e traçar-se o caminho para adequar as metodologias de ensino e mentalidades na escola para o século XXI, orientando-as para o futuro, a aprendizagem e as competências que as novas indústrias e empregadores procuram, sem nunca comprometer a qualidade e a filosofia que caracterizam o ensino do Técnico no último século.

Os objetivos e metas para o mandato, foram traçados pelos dois pólos de poder no Conselho Pedagógico - docentes e estudantes; e logo desde início se percebeu que a confluência de opiniões e a partilha de intenções poderia ser a chave para o desenrolar de um mandato que alterasse o paradigma do ensino no Técnico, bem como a proximidade dos órgãos de gestão aos estudantes.

Então sumariamente, podemos destacar algumas ações, que aproveitando o trabalho anterior, conseguiram aproximar os estudantes dos decisores e relevar a sua importância no meio da comunidade:

- Relevar o papel dos estudantes nos QUC e a consequente valorização dos resultados dos mesmos por parte da comunidade docente

- Incluir todos os grupos de estudantes nas atividades de integração aos novos alunos - sim, o Conselho Pedagógico e as Comissões de Praxe trabalharam em conjunto com outras estruturas do IST para promover da melhor forma a integração dos novos estudantes - sem extremismos e sem exageros! Sempre no respeito pelo próximo, dando um exemplo de civismo e aceitação.
- Alteração do mecanismo de calendarização de provas e exames - trabalho que já havia começado anteriormente com a redução da época de exames, mas que não assegurava eficácia nem eficiência na alocação de recursos da escola e dos estudantes
- Conseguir que os departamentos organizassem os seus planos lectivos com um ano de antecedência, promovendo a responsabilidade dos intervenientes no processo
- -“Alterações ao Guia Académico” - que nos permitiram alterar o regulamento de avaliações do IST sem a celeuma associada a este tipo de alterações e criar regras claras e dentro do espírito de exigência e qualidade de ensino que pautam o IST desde a sua fundação
- “Porta-aberta” - nunca foi parte de programa, nem objetivo definido, mas na vigência do mandato, a porta do Conselho Pedagógico esteve sempre aberta a todos os membros da comunidade do IST. Houve um trabalho de comunicação e de aproximação aos estudantes, por forma a acompanhar e estar próximo de todos e abrindo a possibilidade de recorrer ao CP para quaisquer assuntos relacionados com a vida académica.

Outros marcos houveram no nosso mandato, nomeadamente a revisão de estatutos da “Nova Universidade de Lisboa”, e um ciclo de avaliação de cursos por parte da A3ES, à qual os estudantes no Conselho Pedagógico participaram sempre com a máxima responsabilidade e cooperação.

Mas se é possível sumariar algumas das metas que mais me orgulham pelo nosso trabalho nesse mandato, o mesmo só foi possível pela capacidade de liderança e confiança depositada em nós pela Professora Raquel Aires Barros, que ao trabalho honesto sempre respondeu com um “empurrão” para que se concretizassem objetivos, que se atingissem consensos sólidos e se obtivessem resultados satisfatórios e que resultassem numa experiência de aprendizagem e valorização de docentes e estudantes.

Há muito que não posso colocar neste texto por respeito aos intervenientes, mas decerto que os membros do Conselho Pedagógico se lembrarão do esforço que fizemos para a valorização do trabalho dos estudantes na escola, muitas vezes indo contra a visão do Conselho de Gestão, mas sempre com a Escola à frente de qualquer interesse pessoal e foi essa a mudança que trouxemos para os órgãos de gestão: representamos os estudantes na defesa do que é o melhor para a instituição.

Aproveitando a oportunidade que me é dada, quero deixar um agradecimento sincero aos meus colegas no Conselho Pedagógico, estudantes e docentes, eleitos nas listas e nos Conselhos de Delegados e Coordenadores de Curso, pelo trabalho e dedicação, bem como pela camaradagem e visão que partilharam connosco.

Também fica um agradecimento e um abraço especial para o João e o Rui, que na altura foi difícil para “fechar a minha parte” da comissão executiva, mas que hoje voltaria a colocar o meu lugar à disposição para ter a certeza que os estudantes do Técnico contariam convosco como “nossos” representantes.

À Sandra Cosme, um agradecimento e o nosso carinho por todos os momentos, ajuda e apoio, a sua persistência foi parte essencial no nosso trabalho.

E para finalizar, e não por serem menos importantes, mas porque todos os dias/semanas/meses, discussões e aventuras estiveram presentes e com um ímpeto de mudança e melhoria que perdura fica o agradecimento “em nome dos estudantes o IST” aos Professores Raquel Aires Barros, Luís Castros e Ana Moura Santos, que o vosso exemplo fique por muitos anos nessa casa e o futuro possa recolher os frutos do nosso trabalho.



João Pires Ribeiro

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
2015 - 2016

Resumir dois intensos anos de mandato (2015 a 2017) é um desafio, de. Para auxiliar nesta tarefa é adequado recorrer à ajuda do fundador do Instituto Superior Técnico, Alfredo Bensaúde, através das suas notas histórico pedagógicas. Um original de 1922 com uma edição moderna por parte da IST Press.

Afinal como podemos contribuir para uma ação útil para a Escola e para a sociedade? Como é que a resposta para isto pode estar num escrito de 1922?

Citando: “Partir do princípio que muitos dos nossos alunos são tão bons como os melhores das boas escolas estrangeiras e, se não conseguirmos fazer deles o que nelas se consegue, o defeito será principalmente dos professores e não dos alunos”.

Afinal, não nos podemos esquecer desta pertinente afinidade. Somos tão bons quanto os outros que possam existir, basta para isso dedicarmos o nosso tempo, esforço e vontade.

A vontade assume um papel fundamental na vida do estudante do Técnico, se calhar é uma das razões porque viemos para o Técnico. Há coisas em que o Técnico mantém a tradição, o que parece um contrassenso numa escola de Engenharia, Tecnologia e Arquitetura que se pretende para o Sec. XXI. Temos de aprender, qualquer que seja a fase da nossa vida, com o nosso futuro nas mãos. Temos de tomar as nossas decisões, nesta casa começa logo pela forma de cada um trabalhar. Em casa, no café, na biblioteca, nas salas de estudo. Começar a estudar de manhã, depois do almoço ou depois da meia-noite. Se queremos aprender na sala de aula, ou de um livro. Citando “As aulas são frequentadas com regularidade, apenas quando o ensino

é ministrado com proficiência, porque o aluno realiza uma economia de tempo e de esforço. (...) Basta pois saber-se qual é a afluência de alunos a qualquer aula e conhecer a sua qualidade.” Certamente todos nós já tivemos de fazer esta escolha. Uma aferição melhor que os QUC.

Temos de ter os nossos valores, ideais e objetivos bem definidos. Temos de ser pró-ativos e atentos. A escola tem de existir para cumprir o seu lema original “O Instituto Superior Técnico foi criado com o intuito de fornecer ao País engenheiros que possuam não só o saber, mas também as qualidades necessárias para que, prosperando na vida profissional, contribuam ao mesmo tempo para o nosso progresso económico”.

Termino, citando “Tanto as virtudes como os vícios são hábitos, e toda a nossa vida é um feixe de hábitos, organizados sistematicamente, que se adquirem pela repetição”.

Durante os dois anos que fui Vice-Presidente Aluno do Conselho Pedagógico posso afirmar que quisemos criar um hábito, de reconhecer e dar todas as condições para os melhores que temos. Aqueles que são tão bons como os melhores do mundo. Nunca sentimos que o melhor da Escola não fosse o objetivo. Tivemos sempre a responsabilidade de agir conforme os nossos valores e ideais. Se algumas das nossas iniciativas foram pioneiras, outras foram a continuação dum bom trabalho. Tudo me leva a querer que o que hoje vemos também foi construído sobre as nossas ações.

Estas preocupações foram vertidas em muitas horas de trabalho da Comissão Executiva, mas também de todos os membros do plenário a quem nada podemos apontar. Este trabalho seria muitas vezes impossível sem o apoio das estruturas de apoio, quer seja no próprio CP, quer também pelos demais profissionais que apoiam os órgãos de gestão. Não podendo ignorar o esforço de delegados e coordenadores que são na maior parte das vezes a primeira figura do Técnico perante estudantes e docentes. Foi com estas pessoas que as ações foram aparecendo e que podemos dividir em 4 categorias:

Delegados

Nova plataforma de eleição, Desenvolvimento da participação efetiva

dos delegados na coordenação, Dias do Delegado, Melhoria nas taxas de participação nas eleições para a maior parte dos cursos, Preparação para a implementação de delegados de área de mestrado e de 3º ciclo;

Qualidade

Divulgação institucional (FEUP, UTAD, ULisboa, Congressos internacionais), Expansão dos inquéritos QUC ao 3º Ciclo e às dissertações, Criação dum novo pôster de divulgação QUC, Atualização do regulamento QUC, Aplicação do projeto Observar e Aprender na ULisboa, Programa de envolvimento dos Docentes com desempenho pedagógico a melhorar

Ensino

Atualização do Regulamento de Avaliação de Competências do IST, Normalização dos procedimentos de calendarização das provas de avaliação (Anualmente, com a simplificação dos documentos a preencher pelas coordenações), Promoção da clara definição de regras e objetivos e minimizar conflitos, Programa de integração para os novos professores auxiliares. Departamentos, investigação, ensino e cultura Técnico, Apoio a novos métodos de ensino, Apoio a MOOC, Flexibilização dos Currículos.

Cultura Técnico

Aplicação das Bolsas de Mérito da DGES, Criação e entrega pública do Quadro de Mérito do IST, Consolidação da semana de acolhimento com envolvimento de todas as partes interessadas, Salvaguarda do espaço 24 como espaço de estudo, Abertura da biblioteca do edifício central como espaço de estudo individual, Criação do mecanismo de ação ético para intervenção imediata e consequente.

E agora que termina o mandato da Professora Raquel Barros é mais que justo o reconhecimento da dedicação e do exemplo de liderança. Tenho a certeza que a sua passagem enquanto primeira presidente do Conselho Pedagógico do Técnico é um exemplo para qualquer estudante, ou docente. Foi um prazer trabalhar com a Professora e é um sentimento de orgulho relembrar o nosso mandato. A Escola sai incomparavelmente diferente e é sobre este movimento positivo que se enfrentará o futuro.



Nuno Miguel Serrano Guerreiro

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
2017 - 2018

Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2019, tive o privilégio de pertencer à Comissão Executiva do Conselho Pedagógico presidida pela Professora Raquel de Aires Barros enquanto Vice-Presidente Aluno. Diariamente, durante dois anos, foi sempre de espírito feliz que caminhei para o Conselho Pedagógico (CP) e trabalhei, em conjunto com os restantes membros da Comissão Executiva (CE) – Professor António Rodrigues, Professora Ana Moura Santos, João Vieira, Marta Borges e Pedro Garvão Pereira – e a Sandra Cosme, para promover um melhor ensino e melhorar a qualidade académica da nossa escola.

O trabalho realizado pelo Conselho Pedagógico durante esses dois anos veio a mostrar-se transformativo para os anos seguintes no Técnico. Nesse período deu-se, a título de exemplo, o início dos Projetos de Inovação Pedagógica (PIP), a criação de um Programa de Formação para os Delegados, e o emergir dos Projetos MOOC. Foi também na reta final deste período que a ideia do Técnico 2021 nasceu e começou a florescer, com o dar dos primeiros passos e o derrubar dos primeiros obstáculos.

Ainda assim, na minha honesta opinião, mais importante do que escrever um texto a enumerar feitos e conquistas nesse período – esses ficarão espelhados durante os anos seguintes sem qualquer necessidade de evidenciá-los – é procurar transmitir o quão grato eu estou por ter tido a oportunidade de trabalhar nesta Comissão Executiva e, em particular, com a Raquel. No Conselho Pedagógico eu achei uma segunda casa e uma segunda família. As pessoas com quem convivia diariamente trataram-me sempre de forma ímpar, e eu sempre procurei retribuir da melhor forma que sei – com energia e um sorriso. Na Raquel eu encontrei uma fonte incessável de inspiração, conhecimen-

to e sapiência. Para a Raquel, ser Presidente do Conselho Pedagógico passava também por nos fazer sentir que éramos capazes de criar a mudança, de colocarmos os olhos no futuro, sem medos, confiantes e com uma ambição e força de vontade sem igual. Ao trabalhar com a Raquel era fácil sentir que tudo era possível. Ora nos incontáveis e preciosos cafés pela manhã, ora nas inúmeras e inestimáveis conversas no seu gabinete, todos os momentos, até os que podiam parecer mais supérfluos, foram momentos para aprender. É impossível negar o poder transformativo que conviver com a Raquel teve naquilo que sou hoje. E por isso estou-lhe eternamente agradecido.

Quando olho para trás e penso no percurso que fiz no Técnico, o maior destaque tende sempre a ir para este período no Conselho Pedagógico. Esta é também uma marca da Raquel. Num período tão desafiante da minha vida pela conjugação do curso e do cargo que assumi, ter no CP um ambiente que proporcionasse a noção de uma segunda casa, uma segunda família, foi de central importância.

Não tenho dúvidas que os meus sucessos futuros são atribuídos, em parte, a esta segunda família. Este espírito e esta relação perdura. Após deixar o CP, fui sempre acolhido de braços abertos, pedi conselhos, opiniões e direções. Nas decisões mais importantes, nos problemas mais difíceis de enfrentar, nunca hesitei em contactar a Raquel.

Quando em dúvida, quando na incerteza, não é incomum perguntar para os meus botões “O que é que a Raquel faria?”. E sempre, sem exceção, o produto final foi o exacerbar da crença que certos constrangimentos são impostos por nós mesmos, que as nossas virtudes são louváveis, e que tudo é possível desde que haja trabalho, vontade e perseverança. Por tudo isto e por muito mais que não consigo transmitir em palavras, a Raquel é uma pessoa especial na minha vida. E, sem qualquer dúvida, uma pessoa especial para o Técnico, a escola que ela tanto estima e tanto fez e, certamente, continuará a fazer para melhorar.



Francisca Tito de Carvalho Simões

Vice-Presidente do Conselho Pedagógico
2019 - 2020

Mais do que fazer parte de um corpo activo, regenerador e reformador, atento e presente na Escola, integrar o Conselho Pedagógico nos últimos 4 anos foi uma experiência de crescimento e aprendizagem. Todas as gerações enfrentam desafios característicos do seu tempo, e a minha geração não é excepção. Assim sendo, passar pelo Técnico e levar comigo uma experiência meramente académica pareceu-me desde logo insuficiente e redutor – um desperdício. A Academia é um espaço cívico por excelência e acredito verdadeiramente que temos o dever de intervir dentro do nosso raio de acção - no meu caso, a Faculdade onde estudo - em prol das nossas convicções.

Entrei no CP com a crença abstracta de que a Educação, a Ciência e Tecnologia são pilares chave sobre os quais podemos construir uma Sociedade desenvolvida, mais justa e igualitária, que saiba integrar o progresso e que ofereça oportunidades a todos. Saio deste Órgão com esta convicção reforçada e, adicionalmente, com ideias mais concretas para atingir esta finalidade. Este crescimento intelectual deu-se devido às horas passadas em plenários à quinta-feira, às conversas de corredor e aos intensos debates de ideias que muitas vezes extravasam para as mesas do bar do Central. O diálogo que se foi estabelecendo ao longo do tempo conseguiu tirar o melhor partido da mundividência de cada um, contribuindo para discussões construtivas, mas raramente unânimes. Isto porque o espaço de liberdade e confiança intelectual que se foi estabelecendo assim o permitiu - todas as opiniões eram ouvidas com a mesma atenção e respeito, não havendo distinção entre membros estudantes e membros docentes. Conseguimos aprender uns com os outros e isso deu-nos uma visão holística da Escola e uma melhor compreensão do Técnico, contribuindo positivamente para o desempenho das nossas funções.

Passaram-nos muitos temas pelas mãos e ganhámos sensibilidade para muitos deles, mas acima de tudo, aprendemos a perguntar. E aprendemos a escutar o outro. Por estes motivos, considero que o CP foi para mim uma Escola de Pensamento. Sobrevivemos a uma reforma pedagógica estrutural de todos os cursos de 1º e 2º Ciclos do Técnico. A uma pandemia à escala global. À Comissão QUC. Muito foi feito, mas muito fica ainda por fazer – e enquanto houver alunos e docentes com ideias, sentido de missão e vontade de trabalhar, o edifício permanecerá em construção.



Ana Moura Santos

Comissão Executiva Conselho Pedagógico
2013 - 2019

A minha experiência no Pedagógico mudou radicalmente a maneira como eu passei a viver a escola. Gostei mesmo! Antes disso eu costumava ser uma docente do DM que gostava de dar aulas, fazia investigação e conhecia o Pavilhão da Matemática na Alameda, e o núcleo 4 do Taguspark. Quando embarquei em 2013, na aventura pedagógica juntamente com a Raquel, o Luís, o Paulo, o Rui e o João, a escola estava a despertar para várias realidades e desafios do ensino da engenharia. Passado pouco tempo, em 2015, começou a desenhar-se o projeto dos cursos online, vulgo MOOC, que o então presidente, Arlindo Oliveira, adivinhou como sendo uma estratégia que pode trazer muitos benefícios para o Técnico.

Eu fiquei entusiasmada, a Raquel ficou entusiasmada, o Luís acho que também, apesar de não exteriorizar tanto. Os alunos da executiva também perceberam que havia ali uma possibilidade para renovar algumas sebtas já algo datadas. A Sandra aderiu ao entusiasmo geral. A parte mais difícil foi manter o moral elevado, porque a seguir houve muitos altos e baixos... Mas acho que mesmo o António, que veio depois do Luís, e não era grande fã da modalidade, foi apanhado nas discussões sobre os conteúdos online para acompanhar, revitalizar e desafiar o ensino tradicional. Acima de tudo, havia muita discussão à volta da mesa do café, energia positiva nas reuniões (então presenciais) e confiança mútua, sempre.

Foi assim que desde 2016 que o MOOC Técnico foi um projeto acarinhado pelo Conselho Pedagógico e eu passei a ter um rótulo na testa a dizer: cursos MOOC. Querem falar sobre vídeos e exercícios online? Falem com a Ana! Tenho muito orgulho nisto, porque não há outra iniciativa universitária portuguesa que se lhe compare, mas isto é uma simplificação: sem o apoio da Raquel, minha aliada enérgica nisto, sem as pessoas da executiva, nada disto teria existido. Os

números atuais são bastante impressionantes: há cerca de 18000 inscritos na plataforma, 18 MOOC produzidos pela equipa e 7 cursos online de docentes e parceiros do Técnico Lisboa. E a iniciativa continuou a somar adeptos nos plenários do Pedagógico, nalguns membros do Científico, nas comissões do CAMEPP..

Felizmente que tínhamos feito esta aposta, porque no 2º semestre de 2019/2020, a plataforma conseguiu dar também suporte a exames remotos e, neste momento, continua a suportar avaliações contínuas online, acompanhando o esforço do Pedagógico em garantir condições justas de avaliação durante a pandemia. A experiência acumulada, tanto nas práticas de flipped-classroom com MOOC, como nos exames online, vai facilitar-nos em muito a entrada em vigor do novo modelo do Ensino no próximo ano 2021/2022. O formato MOOC e as suas atividades de avaliação trazem muitas vantagens, entre elas, a acessibilidade, a atualidade e a validação do conhecimento.

Ter feito parte do coletivo de pessoas que avançaram com os MOOC e o MEPP, só para nomear as ações que terão mais impacto nos próximos anos do Técnico, é motivo que me deixa com um grande sorriso nos lábios. A fasquia está muito alta! Boa sorte para o novo Pedagógico.



Ana Margarida Fernandes Rodrigues

Comissão Executiva Conselho Pedagógico
2019-2020

Quando, pela primeira vez, fui confrontada com a ideia de integrar o Conselho Pedagógico, enquanto (ainda recente) Delegada de Licenciatura durante uma reunião do Conselho de Delegados, recusei, imediata e convictamente, por considerar que estava longe de possuir as competências e o perfil necessários ao lugar. Um ano mais tarde fui convidada pela Francisca Simões para integrar a lista de alunos candidatos ao Conselho Pedagógico para o mandato 2018-2020. À semelhança do que se verificara no ano anterior, considerei instantaneamente declinar. Contudo, surgiu uma questão que me deteve – Porque não? Iniciava o terceiro mandato enquanto Delegada, estando consciente de que, até à data, havia desempenhado o cargo de forma competente e que este me havia munido de algumas ferramentas que anteriormente não possuía. Mas, acima de tudo, o facto de ter completado a primeira edição do Programa de Formação de Delegados ao longo do ano letivo anterior, tendo-me sentido consideravelmente à vontade na maioria dos temas abordados, ajudou-me a compreender que talvez pudesse dar o meu contributo, tanto ao nível da formação dos Delegados como na defesa dos interesses dos estudantes dentro dos campos de atuação do CP. Aceitei o desafio, ainda que estivesse longe de imaginar a sua verdadeira dimensão.

Foi uma aventura completamente distinta de todas as que havia experienciado, marcada pela elevada exigência e ritmo de trabalho, que caracterizam qualquer cargo durante um período de mudança tão profunda quanto a criação e implementação de um novo modelo de ensino numa escola com a dimensão e excelência do Técnico. Ter integrado a Comissão Executiva e liderado a Comissão para o Corpo de Delegados do IST, mais do que exigência e responsabilidade, trouxe-me grandes aprendizagens, uma capacidade de trabalho que desconhecia e o gosto pelo trabalho e liderança de uma equipa. Permitiu-me ainda trabalhar com pessoas com bagagens muito distintas e em diversos

contextos, tendo cada uma dessas pessoas deixado em mim alguma marca ou ensinamento. A dinâmica que se estabeleceu entre os doze alunos do Conselho Pedagógico, movidos pelo espírito de missão e pela vontade participar ativamente e com qualidade, foi também singular, tornando o facto de ter integrado este grupo um motivo de enorme orgulho. O trabalho na Comissão para o Corpo de Delegados do IST foi, talvez, uma das tarefas mais desafiantes, dada a complexidade da mesma e por exercer influência direta sobre um grupo consideravelmente alargado, crítico e de grande relevância para a escola como os Delegados de Curso. Foi um privilégio poder desenvolvê-lo com uma equipa motivada e sempre disponível como o Gonçalo Matos, a Beatriz Isidro, o Gabriel Marreiro e o Daniel Cacho Gonçalves. É impossível pensar na minha passagem pelo Conselho Pedagógico sem mencionar duas das pessoas que mais o marcaram: a Professora Raquel Aires Barros, um exemplo de liderança, determinação e disponibilidade fora do comum, e a Francisca Simões, a minha eterna parceira de gabinete e de trabalho, que confiou em mim desde o primeiro dia para ser parte do seu projeto e que se tornou numa amiga. Integrar o Conselho Pedagógico revelou-se uma das melhores e mais gratificantes decisões ao longo do meu percurso no Técnico, foi a minha força motriz em muitas ocasiões e tornou-me alguém mais confiante e com vontade de enfrentar novos e maiores desafios.



Pedro Rúben Ramos

Comissão Executiva Conselho Pedagógico
2019-2020

As instituições de ensino superior existem para a formação de profissionais agregando e promovendo o conhecimento científico que apoia o crescimento destes indivíduos – onde me incluo – a que chamamos de estudantes. Nada foi tão claro, para mim, ao longo dos últimos dois anos como membro da Comissão Executiva do Conselho Pedagógico, como esta realidade. Tive a oportunidade de crescer e promover, em conjunto com os meus colegas, o crescimento do Instituto Superior Técnico. Note-se que, ao referir-me a colegas, falo das vinte e três pessoas, alunos e docentes, com quem tive a oportunidade de discutir uma diversidade de questões sobre aquela que é a nossa instituição. A necessidade de existência de um Órgão responsável pela qualidade pedagógica da Escola é evidente. Poderá considerar-se uma missão exigente e abrangente, mas, se existe algo que retiro desta experiência, é que se simplifica quando existe um nível de respeito entre todos os membros não havendo uma distinção, além do título, entre alunos e professores. No fundo, estamos todos à procura daquele que será o melhor caminho para a promoção de uma melhor aprendizagem de acordo com as evoluções a nível estrutural, comunitário e social.

Sinto-me orgulhoso por ter feito parte de uma equipa que trabalhou, sempre, em conjunto nos diversos desafios que se foram apresentando, especialmente quando estes se verificaram particularmente difíceis – este mandato foi definitivamente marcado pela sua complexidade. Não só apoiámos a reestruturação de todos os cursos e ciclos do IST numa perspetiva de adaptação constante à procura do mercado por engenheiros assim como promovendo melhores cidadãos, como procurámos dar meios para a manutenção da atividade letiva e avaliativa num contexto repleto de adversidades caracterizadas pelo desconhecimento que foi aquele criado pela pandemia.

A maior aprendizagem que retiro passa por reconhecer que a própria aprendizagem é um processo contínuo que, como referi, se faz em conjunto com partilha de experiências e que acontece de forma iterativa, muito semelhante ao método científico, na procura do melhor modelo. Foi um enorme prazer poder ter feito parte destes dois anos do processo tendo total certeza que trabalhei em passos que contribuirão para uma melhor instituição e que possibilitarão aos próximos membros continuar a construção de uma melhor instituição de ensino.



Gonçalo Matos

Comissão Executiva Conselho Pedagógico
2020

Integrar o Conselho Pedagógico nos últimos dois anos foi uma experiência profundamente gratificante, durante a qual procurei dar o melhor de mim pela Escola que, simultaneamente, vivi ao máximo. Foram dois anos em que culminaram o brio e o esforço envidados por uma grande equipa, de que fiz parte com muita honra, que criou uma oportunidade coletiva única de desenvolvimento pessoal e profissional. Acima de tudo, foi uma equipa que aprendeu muito com o passado, respondeu intensamente aos desafios do presente e, mais importante ainda, preparou vários anos de sucesso e futuro.

Se, por um lado, a forma abrangente, construtiva e proativa como agimos desde o primeiro dia foi o grande motor de todas as nossas iniciativas, a verdade é que o principal segredo do nosso sucesso foi a compatibilização daquilo que nos define como pessoas, desde a nossa personalidade, às nossas competências.

Um balanço meramente analítico deste mandato nunca faria jus à panóplia de temas que nos passaram pelas mãos. Entre as Comissões que integrei, a Comissão Executiva, a Comissão para o Corpo de Delegados e a Comissão para a QUC, foram inúmeras as iniciativas que extravasaram o âmbito formal inicialmente idealizado de cada uma, desde logo pela complexidade dos desafios com que nos deparámos. Essa capacidade de resposta ao inesperado proporcionou-me um impagável crescimento intelectual, a que somo toda a aprendizagem que levo desta Escola, enquanto Aluno, para a minha vida.

Não tenho dúvidas de que provocámos transformações profundas e muito significativas, quer pelo número de Alunas e Alunos beneficiados, quer pelas melhorias ao nível do ensino, da gestão e da organização da Escola a vários níveis. Tudo isto contra a voragem do tempo. Sempre.

Da mesma forma que assumimos no início do mandato a imensa responsabilidade de integrar o Conselho Pedagógico, tem sido também no momento de balanço final que procuramos enquadrar e documentar todo o nosso trabalho, conscientes de que o Conselho Pedagógico não começou nem terminará na nossa equipa. De resto, o que ansiamos para a Escola é que este Órgão venha a ser participado por muitos mais Estudantes e Docentes que, movidos pelas suas convicções e vontade, pretendam deixar o Técnico melhor do que o encontraram. Tal como nós.



Beatriz Silva

Comissão Executiva Conselho Pedagógico
2020

A minha passagem pela comissão executiva do CP, embora curta no tempo (2020) foi muito intensa por causa da pandemia de COVID-19. Durante este tempo tive oportunidade de colaborar na organização dos Projetos de Inovação Pedagógica (PIP), na criação do seu site (pip.tecnico.ulisboa.pt) e na organização das brochuras das várias edições.

Os responsáveis dos projetos PIP relacionados com digitalização no Ensino fizeram parte de uma comissão criada para fazer face à necessária aceleração digital no ensino do Técnico durante 2020.

E o resultado final do trabalho desta comissão foi um conjunto de recomendações para possibilitar a avaliação remota massivamente no 2º semestre do ano letivo 2019/2020.

Adicionalmente, foi criado o website Sharing Remote Teaching and Research Experiences – SaRTRE (sartre.tecnico.ulisboa.pt) que contém orientações para o Ensino, Supervisão e Investigação à distância, e o Fórum SaRTRE de acesso restrito a docentes e investigadores do Técnico com o objectivo de permitir a partilha de experiências.

O website SaRTRE foi planeado, preparado e finalizado no espaço de tempo de 15 dias, o que não teria sido possível sem a colaboração de todos, docentes, alunos e funcionários administrativos.

Paralelamente foi realizado um ciclo de formações em plataformas de ensino digitais, que tiveram uma grande adesão.

Esta experiência foi e será sempre marcante na minha vida. Para mim esta é a validação de que o Técnico é uma grande Escola!

Agradeço a todos os alunos, docentes e funcionários administrativos com quem tive o prazer de colaborar durante este ano.

Um agradecimento especial à Raquel pelo excelente exemplo de liderança.



Sandra Maria Teixeira Dias de Moura Cosme

Conselho Pedagógico

Estes anos no Conselho Pedagógico foram de grande aprendizagem e de evolução pessoal e profissional, a qual devo em grande parte a todas as pessoas de diversas áreas com quem tive a oportunidade de trabalhar. Tenho a certeza que o trabalho que foi feito no Conselho Pedagógico ao longo destes anos contribuiu para grandes mudanças no âmbito pedagógico no Instituto Superior Técnico.

Quero apenas deixar uma nota pessoal de agradecimento pela disponibilidade com que sempre colaboraram comigo ao longo destes anos em que eramos uma família, a Comissão Executiva do Conselho Pedagógico.

Agradeço a todos os docentes, estudantes, coordenadores, presidentes de departamento e colaboradores com quem tive o prazer de trabalhar ao longo destes 24 anos de Técnico.

Um muito obrigado a todos.

Vogais da Comissão Executiva do Conselho Pedagógico

2013 - 2020



Ana Isabel Baptista Moura Santos

Comissão Executiva CP 2013 -2020

Docente do DM desde 1993, onde desenvolveu investigação na área da Teoria de Operadores e Análise Funcional com aplicações. É autora de dois MOOC em tópicos de Álgebra Linear com aplicações tecnológicas.



Ana Margarida Fernandes Rodrigues

Comissão Executiva CP 2019-2020

Ingressou no Mestrado Integrado em Engenharia Biológica em 2015, encontrando-se atualmente a desenvolver a Dissertação de Mestrado na área da oncobiologia no Instituto de Medicina Molecular.



Ana Marta Carpinteiro de Barros Borges

Comissão Executiva CP 2017 - 2018

Formou-se em Engenharia Eletrónica em 2018, estando agora a trabalhar na área de equipamentos médicos na empresa multinacional de soluções e tecnologia médica, Medtronic.



André Miguel Boavida Malcata Martins

Comissão Executiva CP 2015 -2016

Terminou a Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação em 2016 estando agora a trabalhar como consultor sénior na área de Cibersegurança da EY.



Filipe Rafael Soares

[Comissão Executiva CP 2015 - 2016](#)

Terminou o curso em Mestrado em Engenharia Informática e Computadores no ano letivo 2019/2020 estando agora a trabalhar como Solutions Assistant em IT, na Everis.



Gonçalo Correia de Matos

[Comissão Executiva CP 2019 - 2020](#)

Concluiu a Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores no Ano Letivo de 2017/2018 e especializou-se em Sistemas Inteligentes e Interação e Visualização durante o Mestrado, que terminou no Ano Letivo de 2019/2020.



João Henrique Pires Ribeiro

[Comissão Executiva CP 2013 - 2016](#)

Terminou a licenciatura em Engenharia Civil e depois o mestrado em Engenharia e Gestão Industrial em 2017 estando agora no Doutoramento em Engenharia e Gestão no Técnico.



João Miguel Morgado Pereira Vieira

[Comissão Executiva CP 2017 - 2018](#)

Terminou o curso Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores no ano 2018 estando agora a fazer o doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e Computadores no IST.



Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva

[Comissão Executiva CP 2019 - 2020](#)

Professora associada do departamento de Engenharia Mecânica, lecciona a unidade curricular de Tecnologia Mecânica e faz investigação em enformabilidade de materiais e processos de fabrico.



Nuno Miguel Guerreiro

[Comissão Executiva CP 2015 - 2016](#)

Formou-se em Engenharia Mecânica em 2019.



Pedro Filipe Garvão Pereira

[Comissão Executiva CP 2017 - 2018](#)

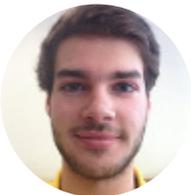
Formou-se em Engenharia Biológica em 2020, estando agora a trabalhar em Comunicação de Ciência no Técnico.



Pedro Saldanha Ramos

[Comissão Executiva CP 2019 - 2020](#)

Finalista de Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial. Futuro aluno do Mestrado em Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Membro fundador da empresa DETU TECH.



Rui Filipe Morais Vasconcelos

[Comissão Executiva CP 2015 - 2016](#)

Formou-se em Engenharia Mecânica.



Rui Manuel Ramos Teixeira da Silva

[Comissão Executiva CP 2013 - 2014](#)

AI Research Scientist na JPMorgan

Conselho Pedagógico

2013 - 2020

Conselho Pedagógico - 2013

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- Luís Manuel Soares dos Santos Castro
- Paulo Ricardo Braga Moniz Quental

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- Nuno João Neves Mamede
- António José Castelo Branco Rodrigues
- Sebastião Manuel Tavares da Silva Alves
- João Manuel Melo de Sousa
- Jorge Manuel Ferreira Morgado
- Carla Isabel Costa Pinheiro
- Pedro Miguel Félix Brogueira Duarte
- Miguel de França Teixeira dos Prazeres
- Fernando José Parracho Lau
- Maria Matilde Soares Duarte Marques

Membros Estudantes

- João Henrique Pires Ribeiro
- Rui Manuel Ramos Teixeira da Silva
- Diogo Amorim Santiago
- Filipa Paulo Franco
- Frederico Ferreira Valente Nunes
- Igor Filipe Nunes Montes
- Inês dos Santos Balinho do Ó
- Iris Santana Pinheiro
- João Miguel Castro Romão
- João Miguel Fernandes Pedro

- João Miguel Viana Amaral Craveiro
- Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina
- Maria João Pardelha da Cruz
- Pedro Lobato de Faria Rijo
- Sara Ricardo Carvalho Mesquita

Conselho Pedagógico - 2014

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- Luís Manuel Soares dos Santos Castro
- Paulo Ricardo Braga Moniz Quental

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- António José Castelo Branco Rodrigues
- Carla Isabel Costa Pinheiro
- Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres
- Fernando José Paracho Lau
- Luis Manuel Guerreiro
- Luís Manuel Soares dos Santos Castro
- Maria Matilde Soares Duarte Marques
- Nuno João Neves Mamede
- Pedro Miguel Félix Brogueira
- Sebastião Manuel Tavares da Silva Alves

Membros Estudantes

- Diogo Amorim Santiago
- Filipa Paulo Franco
- Frederico Ferreira Valente Nunes
- Igor Filipe Nunes Montes
- Inês dos Santos Balinho do Ó
- Iris Santana Pinheiro
- João Henrique Pires Ribeiro
- João Nuno Gaspar Apura
- Paulo Ricardo Braga Moniz Quental

- Pedro Lobato Rijo
- Rui Manuel Ramos Silva
- Tiago Filipe Coelho Simões

Conselho Pedagógico - 2015

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- Luís Manuel Soares dos Santos Castro
- João Henrique Pires Ribeiro

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- António José Castelo Branco Rodrigues
- Carla Isabel Costa Pinheiro
- Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres
- Fernando José Paracho Lau
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Matilde Soares Duarte Marques
- Nuno João Neves Mamede
- Pedro Miguel Félix Brogueira
- Ana Maria Vergueiro Monteiro Cidade Mourão
- Miguel Nuno Dias Alves Pupo Correia
- Sebastião Manuel Tavares da Silva Alves

Membros Estudantes

- Alexandre Miguel Monteiro Correia
- Ana Cláudia Rego Portela
- Ana Isabel Costeira Andrade Araújo
- André Miguel Boavida Malcata Martins
- Daniel André Correia Almeida
- Filipe Rafael Soares
- João Francisco Paulino Vargas Pimpão Paquim
- João Maria Petinga de Almeida
- Maria Ângela Marques do Carmo Silva

- Rui Filipe Morais Vasconcelos
- Tiago João Gualdrapa Sopa Soares
- Tiago José Ribeiro Ricardo

Conselho Pedagógico – 2016

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- Luís Manuel Soares dos Santos Castro
- João Henrique Pires Ribeiro

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- António José Castelo Branco Rodrigues
- Carla Isabel Costa Pinheiro
- Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres
- Fernando José Parracho Lau
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Matilde Soares Duarte Marques
- Nuno João Neves Mamede
- Pedro Miguel Félix Brogueira
- Ana Maria Vergueiro Monteiro Cidade Mourão
- Miguel Nuno Dias Alves Pupo Correia
- Sebastião Manuel Tavares da Silva Alves

Membros Estudantes

- Alexandre Miguel Monteiro Correia
- Ana Cláudia Rego Portela
- Ana Isabel Costeira Andrade Araújo
- André Miguel Boavida Malcata Martins
- Daniel André Correia Almeida
- Filipe Rafael Soares
- João Francisco Paulino Vargas Pimpão Paquim
- João Maria Petinga de Almeida
- Maria Ângela Marques do Carmo Silva

- Rui Filipe Morais Vasconcelos
- Tiago João Gualdrapa Sopa Soares
- Tiago José Ribeiro Ricardo

Conselho Pedagógico – 2017

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- António José Castelo Branco Rodrigues
- Nuno Miguel Serrano Guerreiro

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva
- Filipe Rafael Joaquim
- Horácio Cláudio de Campos Neto
- Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva
- Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria
- Mário Alexandre Teles de Figueiredo
- Miguel Pedro Tavares da Silva

Membros Estudantes

- Ana Marta Carpinteiro de Barros Borges
- Catarina Cabrito Soares
- Eduard Lotovskyi
- Filipe João Marques Quintino
- Filipe Rafael Soares
- Francisca Tito de Carvalho Simões
- Guilherme Vaz de Almeida Fontes Neves
- João Miguel Morgado Pereira Vieira
- Miguel Duarte Serrão Morato Moreira
- Pedro Filipe Garvão Pereira
- Pedro Miguel Correia Pinto Sabido

Conselho Pedagógico – 2018

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidente

- António José Castelo Branco Rodrigues
- Nuno Miguel Serrano Guerreiro

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva
- Filipe Rafael Joaquim
- Horácio Cláudio de Campos Neto
- Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva
- Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria
- Mário Alexandre Teles de Figueiredo
- Miguel Pedro Tavares da Silva

Membros Estudantes

- Ana Marta Carpinteiro de Barros Borges
- Ana Filipa Duarte
- Bruno Freitas Gonçalves
- Cátia Rafaela da Silva
- Filipe Rafael Soares
- Francisca Inês Tito de Carvalho Simões
- Gabriel Coelho Marreiros
- Maria Rita Menezes
- Pedro Filipe Garvão Pereira
- Pedro Miguel Silva
- Sara Sofia Santos

Conselho Pedagógico – 2019

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- António José Castelo Branco Rodrigues
- Francisca Tito de Carvalho Simões

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- Ana Isabel Sousa Carvalho
- Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva
- Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva
- Miguel Pedro Tavares da Silva
- Ilídio Pereira Lopes
- Luís Manuel Antunes Veiga
- Pedro Manuel Almeida Lima

Membros Estudantes

- Ana Margarida Fernandes Rodrigues
- Beatriz Baltazar Isidro
- Bernardo Rodrigues Matos
- Daniel Alexandre Gonçalves
- Francisco Xavier Aveiro
- Gabriel Coelho Marreiros
- Gonçalo Miguel Mamede
- Gonçalo Correia de Matos
- Leonardo Dinis Pedrosa
- Ricardo Alexandre Lameirinhas
- Pedro Rúben Ramos

Conselho Pedagógico – 2020

Presidente

Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros

Vice-Presidentes

- António José Castelo Branco Rodrigues
- Francisca Tito de Carvalho Simões

Membros Docentes

- Ana Isabel Baptista Moura Santos
- Ana Isabel Sousa Carvalho
- Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva
- Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira
- Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença
- Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva
- Miguel Pedro Tavares da Silva
- Ilídio Pereira Lopes
- Luís Manuel Antunes Veiga
- Pedro Manuel Almeida Lima

Membros Estudantes

- Beatriz Baltazar Isidro
- Bernardo Rodrigues Matos
- Daniel Alexandre Gonçalves
- Francisco Xavier Aveiro
- Gabriel Coelho Marreiros
- Gonçalo Miguel Mamede
- Gonçalo Correia de Matos
- Leonardo Dinis Pedrosa
- Ricardo Alexandre Lameirinhas
- Pedro Rúben Ramos



Campus Alameda

Av. Rovisco Pais, 1
1049-001 Lisboa
Tel: +351 218 417 000
Fax: +351 218 499 242

Campus Taguspark

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva
2744-016 Porto Salvo
Tel: +351 214 233 200
Fax: +351 214 233 268

Campus Tecnológico e Nuclear

Estrada Nacional 10 (ao Km 139,7)
2695-066 Bobadela LRS
Tel: +351 219 946 000
Fax: +351 219 946 016

tecnico.ulisboa.pt
mail@tecnico.ulisboa.pt

